ANO 21.º SABADO, 25 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6798

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A industrialização do país, preconisada pelo sr. Presidente do Conselho como um dos dois meios de alimentar a nossa população em aumento e aconselhada, no ultimo Relatorio do Banco de Portugal, está sendo a preocupação principal do sr. subsecretario de Estado do Comercio e Industria, professor Ferreira Dias.

Passou a fabricar-se mecanicamente chapa de vidro que já se exporta e dentro de pouco se fabricará vidro inquebravel e vidro polido para espelhagem, pelo mesmo sistema.

O problema do fabrico nacional de sulfato de amónia que o «Diario de Lisboa» repetidamente estudou em artigo de colaboradores seus, está em via de solução. Foram já autorizadas duas grandes fabricas, uma em Estarreja e outra em Alferrarede. Admite-se ainda a instalação de uma terceira no coração do Alentejo.

A industria de pneus e camaras de ar está em vespera de inciar-se por uma concessionaria portuguesa, com colaboração tecnica americana. O fabrico de acido tartarico virá breve. As industrias da celulose e da folha de Flandres estão em estudo para proximas autorisações e empreendimentos. A do ferro, pelo aproveitamento das sucatas, espera-se que não demore a funcionar. A recuperação da borracha dos residuos e sucata está-se fazendo já, em larga escala, no Porto. Cuida-se de nacionalisar tambem o fabrico e preparação das tintas que tanto pesam nas nossas compras ao estrangeiro.

Outras industrias importantes tem o sr. engenheiro Ferreira Dias, segundo nos consta, em estudo, procurando suprimir na importação do estrangeiro, as verbas mais salientes.

Só temos que aplaudir o esforço empregado, desejando que o Estado leve a mais longe que possa, a sua colaboração com a iniciativa particular, para a instalação das novas e importantes industrias que a ecónomia nacional requere, para que tenham trabalho e subsistencia os portugueses que delas carecem.

■

Guimarães prepara-se para celebrar o primeiro centenario de Alberto Sampaio, historiador insigne e um dos nossos mais autorisados economistas.

A Guimarães associar-se-á certamente Famalicão, onde o escritor passou parte da sua vida.

Mas não só aos dois importantes concelhos nortenhos devem circunscrever-se as homenagens publicas a prestar á sua memoria.

O Minho, a agricultura nacional e de um modo geral toda a Nação devem a Alberto Sampaio uma valiosa obra de investigação historica, proba e arguta sobre as origens nacionais e alguns estudos dos mais serios, feitos sobre a nossa vida ecónomica, especialmente na região do Minho.

■

A proposito da nota que publicamos em referencia á Lista Negra, pessoa amiga, com muitas rélações nos meios ingleses, informa-nos de que as autoridades britanicas põem o mais escrupuloso cuidado na organização dos processos relativos a esse assunto.

—Podem estar seguros, afirma o nosso amigo, de que só depois de averiguações demoradas é feita a inclusão na «Lista».

Não duvidamos nem um momento de que exista tal escrupulo. Mas a sua existencia não impede que se hajam cometido injustiças para que ninguem considerará reparação bastante o acabar-se com elas.

Quem indemnisa os injustamente visados e punidos, sob o ponto de vista moral e sob o ponto de vista material dos prejuizos sofridos, durante o tempo em que foram proibidos de negociar com a Inglaterra e a America?

E sobretudo quando se trate de firmas ou empresas que habitualmente com esses países comerciavam, como compensá-las?

Chegou a Vichy

o secretario do Interior

que foi a Paris

com uma importante missão

do marechal Pètain

VICHY, 25—Procedente de Paris, chegou a Vichy, ás 10 horas da manhã de hoje, Pucheu, secretario do Interior, que foi á antiga capital francesa desempenhar-se junto das autoridades alemãs de ocupação, de uma importanta missão que lhe foi confiada pelo marechal Pétain.

Após a sua chegada, Pucheu conferenciou demoradamente com Pétain, acêrca dos resultados da missão de que o incumbira. Finda a entrevista entre Pétain e Pucheu, reuniu-se o conselho de ministros, para apreciar os assassinios e execuções que nos ultimos dias se registaram em Nantes e Bordeus.—(United Press).

O julgamento de Rion

LONDRES, 25. — A agencia Reuter informa que, segundo noticias publicadas em jornais franceses, Barthelemy, secretario do Estado da Justiça, anunciou um novo adiamento do julgamento dos culpados pela entrada da França na guerra, no tribunal de Rion. O julgamento não se realizará até ao fim do ano e espera-se que se prolongue bastante.—(Exchange Telegraph).

Almoço em Londres

oferecido pelo dr. Armindo Monteiro

LONDRES, 25. — O embaixador de Portugal e sua esposa ofereceram, na sexta-feira, um almôço no hotel Claridge, a «sir» Samuel e Lady Hoare, á marquesa de Willingdon, ao visconde Swinton, presidente do Conselho britanico, a Lady Malcolm Robertson, e a Kirkpatrick, director do serviço europeu da B. B. C., e sua esposa.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

As execuções na Bulgaria

ANKARA, 25. — Os tribunais marciais na Bulgaria continuam a funcionar activamente. Foi agora revelado que entre as pessoas executadas conta-se o antigo prefeito da Policia de Varna, chamado Anton Prudkin, que era acusado de sabotagem e de espionagem.—(Exchange Telegraph).

Reabriram as escolas de Dover

LONDRES, 25. — Reabriram as escolas de Dover, que se encontravam encerradas desde a evacuação de Dunkerque pelas tropas britanicas e francesas. Funcionarão apenas as classes para as crianças que tenham mais de 8 anos. As crianças das escolas de Dover, assim como os respectivos professores, haviam sido evacuadas para o País de Gales.

Durante o dia funcionam varias aulas, com a duração de 30 a 90 minutos cada uma, a-fim-de evitar grandes aglomerações de crianças.

Junto a cada escola foram construidos novos e magnificos abrigos subterraneos dotados com todo o conforto possivel, onde as crianças podem refugiar-se em menos de cinco minutos em caso de necessidade.—(United Press).

Todos os portos

norte-americanos

passam a estar

sob a inteira fiscalização

da guarda costeira

WASHINGTON, 25. — Como medida preventiva contra possiveis actos de sabotagem, a guarda costeira dos Estados Unidos passou a ter sob a sua inteira fiscalização os portos norte-americanos. Os novos regulamentos proibem o movimento de quaisquer navios nas aguas norte-americasas sem autorização das autoridades costeiras. Os referidos regulamentos exigem a identificação pessoal dos tripulantes, quer sejam nacionais ou estrangeiros. Uma entidade oficial declarou que a severidade dêstes regulamentos era devida «ás ameaças cada vez maiores de sabotagem». — (Exchange Telegraph).

O Senado e a lei de neutralidade

WASHINGTON, 25. — Consta que os chefes de partidos representados no Senado concordaram em rejeitar a proibição imposta pela lei da neutralidade aos navios mercantes dos Estados Unidos de entrar na zona de combate. Uma votação particular revelou que 55 senadores, ou seja uma maioria de 7, daria a sua aprovação a essa decisão.—(Exchange Telegraph).

O «Kearney» encontra-se muito avariado, segundo Roosevelt

WASHINGTON, 25. — Roosevelt revelou que o contratorpedeiro americano «Kearney», torpedeado na semana passada, se encontra gravemente avariado. —(Exchange Telegraph).

A produção de bombardeiros

SAN DIEGO, 25—A «Consolidated Aircraft Company» publiou as suas estatisticas de produção, das quais se verifica que está a entregar cêrca de 75 bombardeiros por mês, no valor de 18 milhões de dolares, aos Estados Unidos e á Inglaterra. Espera-se, para meados de 1942, atingir o dobro desta produção.—(Exchange Telegraph).

A entrada dos Estados Unidos na guerra é inevitavel

NOVA YORK, 25. — O contra-almirante Yarmell declarou: «A entrada dos Estados Unidos na guerra é inevitavel. Tanto a Alemanha, como o Japão, têm de ser derrotados nas suas intenções de dominar o mundo pela espada».—(Exchange Telegraph).

Novo cruzador americano

NOVA YORK, 25.—O novo cruzador americano, de 10.000 toneladas, «Cleveland», será lançado no sabado. A quilha foi assente em maio de 1940 e o navio custou 17 milhões de dolares.—(Exchange Telegraph).

Violento incendio nos estaleiros de Brooklyn

NOVA YORK, 25. — Registou-se um violento incendio nos estaleiros de Brooklyn, causando elevados prejuizos materiais. O fogo causou estragos no barco-cisterna «F. W. Abrams», pertencente á companhia de petroleos «Standard Oil Company», no cargueiro inglês «Empire Coal», em duas docas sêcas flutuantes e no cais.

As autoridades policiais norte-americanas iniciaram activas investigações, a-fim-de averiguarem se se trata de um acto de sabotagem.—(United Press).

Napoles

Ragusa e Licata

foram os objectivos

da aviação inglesa

durante a noite passada

ROMA, 25.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente de Tobruk, fogo de artilharia contra as instalações daquela praça, e acções locais por parte dos nossos destacamentos avançados, com a captura de alguns prisioneiros. A aviação alemã abateu 3 aviões inimigos, durante combates aereos, no ceu sobre Marmarica.

Foram executadas incursões sobre Tripoli e Benghasi, onde um avião inimigo, atingido pela defesa anti-aerea, foi precipitado no solo.

Nas frentes do sector de Gondar, as nossas tropas repeliram formações adversarias, as quais deixaram por terra muitos mortos.

A aviação inglesa lançou bombas sobre Ragusa e Licata (Sicilia), tendo atacado novamente Napoles, durante esta noite. Lamentam-se 9 mortos e 15 feridos, entre a população de Licata; em Ragusa e Napoles não houve nenhum ferido; prejuizos de pouca importancia.

No Mediterraneo, os nossos aviões de torpedeamento, sob o comando do capitão-aviador Marino Marini e do tenente-aviador Guido Focacci, atacaram uma formação inimiga em nevegação: foi afundado um barco de carga de 10.000 toneladas; um outro navio de 7.000 toneladas foi gravemente danificado».—(R. R.).

Os ataques a Napoles

CAIRO, 25. — A agencia Reuter informa: A cidade de Napoles não teve descanso, desde o ataque da R. A. F. na terça-feira á noite, quando foram lançadas duas toneladas de bombas e se viram rebentar muitos incendios. Na noite de quarta-feira, por ocasião do novo «raid» de bombardeiros pesados, foram atingidos os edificios da estação de caminho de ferro, assim como depositos de material ferroviario e novos incendios se ergueram.

O comunicado suplementar da R. A. F. no Medio Oriente diz que na quarta-feira á noite outros bombardeiros pesados atacaram a navegação e os trabalhos do porto de Tripoli. Bombardeiros médios levaram a efeito um grande ataque contra navios mercantes inimigos no Mediterraneo central. Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo.—(Exchange Telegraph).

«Raid» aereo a Malta

LA VALETTA, 25 — Na noite de quinta para sexta-feira, um ou dois aparelhos inimigos atravessaram a costa, lançando algumas bombas em varias localidades. São poucos os prejuizos em propriedades civis e ha uma baixa. No dia de ontem, a aviação inimiga aproximou-se da costa, mas não lançou bombas.—(Exchange Telegraph).

Dois transportes do «eixo» afundados

CAIRO, 25.—O Grande Quartel General britanico, num comunicado especial, informa que submarinos ingleses atacaram e meteram no fundo, ao largo da Tripolitania dois barcos-transportes do «eixo».—(United Press).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, D. Elisa Moreira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Maria dos Prazeres de Malafaia Palma de Vilhena, D. Elvira dos Santos Monteiro, D. Maria Antonio Palma Mourão, D. Matilde Rosado de Salreu e Meneses, D. Lidia de Jesus Fonseca Pedroso e D. Maria Luiz Gomes.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo dr. Gustavo de Almeida, amigo intimo da familia dos noivos, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, em capela armada na Casa do Passo do Caçador, no Estoril, elegante residencia da sr.ª D. Berta Laura Pereira Caldas Bastos Mendes e do sr. dr. Emidio Mendes, o casamento de sua gentil filha D. Maria Jenny ,com o sr. João José Gomes de Aragão Teixeira, filho da sr.ª D. Judite Gomes de Aragão Teixeira e do sr. João Abel de Aragão Teixeira. Serviram de madrinhas a sr.ª D. Irene Ferreira do Amaral de Sousa e a mãi do noivo e de padrinhos o engenheiro sr. Alvaro Pedro de Sousa e o pai do noivo. Finda a cerimonia foi servido, no salão de mesa da Casa do Passo do Caçador, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram de automovel, em digressão pelo país.

Acabaram-se as férias

A vossa saude aproveitou o ar puro dos campos e das praias ,os exercicios fisicos, tais como a marcha, o tennis, a natação, mas a vossa pele e os vossos cabelos ficaram secos e sem brilho. A agua do mar, o vento, o sol são inimigos duma cutis macia e suave, assim como, tambem, duma bonita cabeleira. O cabeleireiro-visagiste parisiense TABOT põe ao vosso dispôr uma serie de produtos para tratamentos e maçagens dos cabelos e da pele, tais como:

Huile soluble de ricin et oeuf—Huile vitamineuse et hormoniques Cado-Ricin—Oleócap—Oléo-dopal—Creme régénératrice Keratoplasme—Biorenè—Lan'cream, etc.

Além disso, o visagiste parisiense Tabot possue grandes quantidades dos melhores produtos para permanentes e tintas estrangeiras, condições indispensaveis sem as quais a mulher moderna e elegante não poderá pensar em «arte e bom gosto.

«TABOT» cabeleireiro-visagiste parisiense—170, Rua do Ouro, 1.º—Telef. 2 2072.

UM ROUBO DE FANTOCHES

com um epilogo inesperado

O sr. Joaquim Vaz apareceu no Torel no dia 27 de julho ultimo e queixou-se de que lhe tinham furtado um «Roberto» e cinco fantoches, com que andava trabalhando em varias feiras. Esta manhã, ao passar na rua Maria Pia, viu uma rapariga com o seu «Roberto» e três fantoches, fazendo exibições perante um ajuntamento.

O publico ria a bandeiras despregadas perante tal exibição, quando o sr. Joaquim Vaz gritou:

—Os fantoches são meus!

A detentora dos bonecos perante o pasmo da assistencia abandonou-os e fugiu, sem mais ser vista. O sr. Joaquim Vaz tomou conta dos bonecos e dirigiu-se hoje ao Torel a comunicar á Policia que não era necessario continuar as investigações, porque ele tinha feito policia por conta propria e já estava na posse do roubo, embora lhe faltassem ainda dois fantoches.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Em virtude de ser hoje feriado, não funcionou no Liceu de Camões a escola de quadros da ala n.º 2 da divisão da Estremadura.

Amanhã, domingo, realiza-se, no Parque de Palhavã, pelas 9 e 30 horas, uma reunião de instrutores, monitores e graduados.

«Os saltos de borracha **«Enfim»** *são os mais caros, mas são tambem os melhores, portanto os mais económicos. Defenda o seu dinheiro exigindo saltos* **«Enfim»**, *cómodos, higienicos, não dilatam nem escorregam e são quasi sem fim».*
Fábrica Triunfo—S. João da Madeira
Depósito no Porto:
R. de Sá da Bandeira, 354

artisticas prendas religiosas
TOPÁZIO
À VENDA NAS OURIVESARIAS

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE, das 21 horas até de madrugada, grandioso espectaculo de fados e guitarradas com Francisco dos Santos, Frutuoso França, Julio Vieitas, Alice Magina, Elisabeth Tavares, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. A's 0 horas, grandiosa desgarrada pelo elenco de ouro desta Empresa,

AMANHÃ, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com 10 artistas desta Empresa, entre outros, a endiabrada Maria Fernanda, e reaparição do inigualavel imitador Humberto Madeira,

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676

HOJE: Maria Carmen, Mariana Chagas, José Pereira e o cantador humoristico Antonio dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$50. AMANHÃ, grandiosa «matinée».

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Alcidia Rodrigues, Maria de Lourdes, Jaime Silva e Manos Alexanders. Entrada franca. Consumo 1$50. AMANHÃ, grandiosa «matinée».

Publicações

Uma obra musical

Publicado pela casa Valentim de Carvalho, está á venda o Nocturno op. 6, obra postuma, de Carlos Botelho, pai do nosso presado colaborador Botelho.

E' uma pagina de escrita bastante pianistica, repassada de emoção e que abona o grande culto que o autor prestava á musica. Esta edição corresponde a um gesto de respeito e ternura filial que Botelho, artista talentoso, trabalhador, e simpatico, presta ao desinteressado amor á arte que lhe legou seu pai.

«O Papagaio»

Foi posto á venda o n.º 341 do jornal infantil «O Papagaio» que, além de valiosa colaboração traz uma entrevista com a graciosa vedeta da Radio, Milly. Apresenta ainda as aventuras do bravo reporter Tim-Tim, do Boneco Rebelde, as paginas de charadas, de habilidades, do Concurso das Verdades e inicia a publicação duma colossal aventura: «Arrepiado e Freitas Cow-Boys».

«Colecção Patria»

Chama-se «Historia do grande marinheiro que o mar enfeitiçou» o vigesimo terceiro livro da «Colecção Patria», agora editado pelo S. P. N. Virginia de Castro e Almeida continua a contar ás crianças portuguesas os feitos maravilhosos da nossa Historia e dos nossos guerreiros, mareantes e missionarios.

Desta vez, o protagonista é Bartolomeu Dias. E' ele o «grande marinheiro» enfeitiçado pelo mar. Em linguagem acessivel aos espiritos infantis, mas cheia de beleza e de poesia, a ilustre escritora evoca, em breves paginas, a figura heroica do navegador.

«Lição de Gimnastica Infantil»

Sob o patrocinio da delegação da «Mocidade Portuguesa» em Ponta Delgada, o tenente Aberto Marques Pereira, inspector da gimnastica da Organização, que se encontra naquela cidade como oficial expedicionario, publicou agora, num folheto de 62 paginas, muito ilustrado, uma util «Lição de gimnastica infantil, destinada ao professorado primario português».

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

Livros novos

Os sinos da minha aldeia, por Eduardo de Aguilar.

Na Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, no Lumiar, onde se encontra, Eduardo de Aguilar, o autor de *Tragedias de Roma, A morgadinha de Silvares, Os fidalgos do cruzeiro, Almas gentis de namorados, Toque de Trindades,* etc., concluiu um novo romance campestre, a que deu o titulo *Os sinos da minha aldeia.*

O Musico Cego, de W. Korolenko.

A Editora «Sirius» publicou, em primorosa tradução da dr.ª sr.ª D. Natercia Casamalho, a notavel novela de W. Korolenko «O Musico Cego», obra de grande renome internacional, servida por um suave naturalismo que tanto distingue o movimento intelectual russo do seculo XIX e que tanto encanta pelo seu misto de tristeza e de doçura. Korolenko morreu ha vinte anos, mas a fama das suas obras aumenta constantemente.

Celebra-se amanhã em Lisboa

o dia da Acção Catolica

Amanhã, domingo, celebra-se em Lisboa o dia da Acção Catolica, com o seguinte programa: ás 10 e 30: missa de pontifical na Sé Catedral e promessa de fidelidade dos novos dirigentes; ás 15 e 15: palestra do sr. conego dr. Avelino Gonçalves, na Emissora Nacional; ás 21: palestra do rev. padre Domingos Fernandes, na Radio-Renascença; ás 21 e 30: sessão solene no teatro Nacional de D. Maria II, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, em que serão oradores o sr. bispo de Helenópole, a sr.ª D. Helena Vital—que falará sobre a «Acção Catolica e a Familia»—e o sr. dr. Agostinho de Campos sobre «Educação e Religião».

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

Vindo de Nova York, é esperado hoje, ás 18 horas, em Cabo Ruivo, um «Clipper», com 25 passageiros e 1250 quilos de correio. O mesmo aparelho partirá amanhã para a America, levando, entre outros passageiros, o sr. dr. José Luiz Guimarães Gomes, consul geral do Brasil em Portland (Estados Unidos).

A BAIXA ELEGANTE

MARTEX — a esplendida chapelaria que hoje foi inaugurada na rua Augusta, n.º 258, propriedade da firma A. D. Martins, Ld.ª, e onde o publico encontra um magnifico sortido de chapeus para homem, luvas e gravatas, dos mais recentes modêlos

OLIMPIA CLUB

Formidável êxito da extraordinária artista **ROSITA DURAN**

Grande bailarina gitana castiça, rival da famosa artista CARMEN AMAYA, acompanhada do eximio professor de guitarra D. ANTONIO MOLINA

ESTREIA DE NOVOS NUMEROS PELAS INSINUANTES ARTISTAS

MARINA RUBI, estrêla da canção — **MANOLITA PIQUER,** bailarina internacional — **JUANITA IMPERIO,** estrêla de baile — **LINDA ROSE,** que reaparece — **ANITA LUCERO,** bailados espanhois

Permanente alegria com a Orquestra ABEL RESENDE, a melhor de todas

DE LUTO

Pedro Peseoa Lencastre

Faleceu esta madrugada, num dos quartos particulares do hospital de S. José, o sr. Pedro Pessoa Lencastre, 1.º oficial aposentado das Alfandegas da provincia de Moçambique, funcionario superior do Banco Nacional Ultramarino, administrador-delegado da Companhia Agricolo-Pecuaria de Angola e secretario do Gremio Nacional dos Bancos e Casas Bancarias. O corpo encontra-se depositado na igreja de S. José, donde se realiza o funeral amanhã, pelas 11 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria José Figueira Valente

Faleceu a sr.ª D. Maria José Figueira Valente, de 66 anos, mãi do tipografo Abilio Valente, empregado na dependencia da Imprensa Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da azinhaga da Fonte, 33 (Quinta da Luz), para o cemiterio de Benfica.

D. Maria José Carinhas

Faleceu no hospital de S. José a sr.ª D. Maria José Carinhas, natural de Unhais da Serra, mãi dos srs. José Carinhas, Manuel Carinhas e Filomena Carinhas. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da casa mortuaria daquele hospital para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria José Soto Maior Pereira e Cunha

MONDIN DE BASTO, 23.—Com 28 anos faleceu ontem na sua casa de Barreiros, de Atei de Basto, a sr.ª D. Maria José de Soto Maior, Pereira Cunha, esposa do abastado proprietario sr. Joaquim Manuel Pereira e Cunha. A extinta era filha do falecido D. Carlos de Soto Maior, natural de Baião, e irmã dos sr. D. Miguel, D. Diniz, D. Henrique e D. Francisco Soto Maior: e Cunhada do sr. Eduardo Pinheiro Torres e do sr. Manuel Maria Barbosa Machado, proprietario em Barras (Oeste). A sua morte foi muito sentida.

Francisco Rodrigues

BARREIRO, 25.—Faleceu o sr. Francisco Rodrigues, de 73 anos de idade, antigo comerciante desta vila, socio da firma Francisco Rodrigues & Filhos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da quinta da Telha, (Vila Mariana), para jazigo de familia no cemiterio desta vila.

Carteiristas do Porto

desenvolvem a sua acção em Lisboa

A Policia de Investigação Criminal tem conhecimento de que se encontram em Lisboa, vindos do Porto, êrca de 200 gatunos, entre os quais algumas mulheres «especializadas» em furtos de carteiras, relogios e malas de senhora, que têm feito uma verdadeira razia nesta cidade. A P. I. C. diz não conhecer nenhum desses gatunos, motivo por que a sua missão para a captura dos mesmos se torna mais dificil. Como nenhum deles se apresenta voluntariamente no Torel, o publico tem que tomar mais cuidado com as carteiras e as malas.

Casa de Trás-os-Montes

Inauguram-se amanhã, domingo, 26, pelas 16 horas, as «Tardes trasmontanas».

Desejando que, no proximo Natal, se efectuem diversões destinadas aos filhos dos associados e festas de beneficencia para os trasmontanos pobres, a direcção enviou uma circular aos socios pedindo que todas as senhoras de suas familias compareçam na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro amanhã, domingo, pelas 16 horas, a-fim-de se assentar no plano de realização das aludidas festas.

Tendo os socios da Casa de Trás-os-Montes, directores do Colegio de Clenardo, oferecido uma bolsa de estudo para o ensino primario, destinada ao filho de um trasmontano pobre, a direcção recebe pedidos de trasmontanos que queiram concorrer áquela bolsa de estudo.

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL

Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA
E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÓCA

PREÇO 9$00 ESC.

CLINICA MÉDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - Telef. 2 8842

O homem que procura a verdade

Nada mais dificil existe na vida do que encontrar a verdade, todavia, qualquer coisa de mais doloroso ha e para o qual se torna necessaria toda a nossa coragem: ir voluntariamente ao encontro dessa verdade, peito nu, disposto a receber o golpe mais rude.

«O homem que procura a verdade», o grande filme francês que Pierre Wolff idealisou e para o qual escreveu dialogos, prova exuberantemente esta afirmação.

A personagem central do filme, o homem rico, rodeado de egoistas, de aduladores, de falsos amigos, de fingido amor, tem, no grande actor que é Raimu, um interprete inigualavel; não se encontraria melhor... nem na propria vida. A sua mascara inteligente, dolorosa agora, logo cheia de uma alegria quasi infantil quando uma duvida lancinante se afasta do seu espirito, é, só por si, um «écran» onde se reflecte toda a tragedia da sua alma, o filme da sua paixão, da sua dôr, do seu desespero de homem rico que se sente pobre, miseravel, sem uma afeição sincera.

Num conjunto admiravel, em que figuram artistas como Alerme Tramel, Jacqueline Delubac, Jean Mercanton, Gabrielle Rorsiat, e outros igualmente grandes, a tragedia do homem que procura a verdade, desenrola-se, ironica, cruel e humana.

E' o amor do homem que envelhece pela mulher moça e bela que origina uma vez mais o conflito, tão velho e eternamente novo. Sómente, neste caso, o homem traído pela amante a quem dá tudo, coração e fortuna, é igualmente atraiçoado pelo seu Destino, que lhe atira a riqueza e lhe nega todos os outros bens da terra, até o da amizade.

Por ambição, por ciume, uma irmã interesseira, lança, na alma do velho, com os seus manejos, o tormento da duvida. Só então ele compreende bem até que ponto ama, como é *novo* o seu velho coração.

Então, ocorre-lhe o supremo ardil; o homem traído simula a surdez para surpreender a verdade que anda na alma dos que o rodeiam sem lhes subir aos labios. E a Verdade surge nua, cruel! Nem amor, nem gratidão, nem amizade, nada, ele nada mereceu na vida! Encontra a verdade, sim, mas, ao encontra-la, perde a crença nos homens e, talvez—quem sabe?—a esperança na vida.

Senhor do segredo de todos aqueles entes tôrpes que o cercam, ele finda a comedia, ou antes, a tragedia, escorraça-os do seu lado e fica com o unico ser fiel que achou no mundo: o seu cão.

E esta é, com certeza, a cena mais emocional do filme: Desesperado, o velho atira fora, como inutil o retrato da amante infiel. Mas o cão, melhor do que os homens, compreende quanto aquele coração deve sofrer com esse gesto que o dever lhe impõe e corre a apanha-lo, trazendo-o ao dono. E os olhos do animal brilham mais intensamente ao vê-lo rasgar aquele pedaço de cartão onde sorri certa bôca que ele já beijou, um dia, ardentemente.

Não termina aqui o sofrer constante deste amor, que veremos esta noite, em estreia, na tela do Cinema Condes.

A falta de espaço, impede-nos de continuar a descrição pormenorizada de toda esta obra curiosa e humana.—D. V.

TEATROS E CINEMAS

«O Gonzaga», no teatro Avenida

Uma velha solteirona, contrariada pela familia numa inclinação amorosa da sua mocidade, cria uma ficção sentimental em que se refugia o seu espirito, alimentada por certas coincidencias que lhe dão foros de realidade.

Toda a gente se convence—e ela propria vive dentro desta mentira romantica a que falta apenas a existencia corporea do sujeito para ser uma verdade—que um homem se conserva fiel a este «amor eterno» e aguarda apenas a morte da mulher de quem vive separado para poder realizar o sonho da sua vida.

E' em torno da existencia ficticia desse homem, o «Gonzaga», que gira toda a peça de Ramada Curto. Ninguem o viu e todos o conhecem. Ninguem o conhece e todos o admiram. Durante os três actos da comedia, embora o autor não se atreva a corporizá-lo, como fez por exemplo com a figura do «Diabo» em «Columbina e o telefone», Gonzaga está sempre presente. Tudo quanto se faz, tudo quanto se diz, tudo quanto se pensa naquela casa sofre a influencia oculta de Gonzaga. Ele é a consciencia vigilante da familia, o conselheiro permanente, perante cuja opinião todos se inclinam com um respeito supersticioso.

Dois enredos amorosos se entrelaçam neste motivo principal. Uma rapariga casada com um homem de cabelos brancos, (vinte anos de diferença) e que está prestes a cair na tentação pecaminosa do adulterio, salva-se devido á influencia misteriosa de Gonzaga. Uma jovem sua enteada que o pai pretende casar com um pretendente que ela repudia consegue realizar o sonho da sua mocidade, unindo o seu destino ao do noivo que o seu coração elegeu —e ainda neste caso foi a influencia decisiva de Gonzaga que mudou o curso dos acontecimentos.

E quando tudo fazia prever que o autor conservaria até final o mito inviolavel, ele transige com o publico e consigo proprio, apresentando em cena um Gonzaga que nasce dum equivoco pouco vulgar, mas que vem preencher no seio daquela familia burguesa o lugar criado pela imaginação duma velha romantica.

Não deixa de ser original o motivo desta nova peça de Ramada Curto. A tese, se é que podemos atribuir-lhe uma tese definida, consiste em demonstrar que tudo quanto desejamos com farça acaba por se realizar. O melhor quinhão da vida ainda é o sonho. Vale mais a verdade sentimental que nós criamos—a imaginação não tem limites—do que a verdade objectiva limitada pelos acontecimentos exteriores. O amor—eis o tema preferido do teatro de Ramada Curto, que é, no fim de contas, um romantico impenintente cujas atitudes literarias são todas inspiradas por esta doença do coração.

Obedece a comedia ás três unidades classicas: de lugar, de tempo e de acção, o que nos parece digno de se pôr em relêvo, embora elas, só por si, não possam atestar as virtudes duma obra. Quanto á acção, Ramada Curto tornou-a, talvez, demasiado lenta, afogando-a numa opulencia verbal que lhe prejudica o natural desenvolvimento e diminue a emoção. Não quere dizer que o dialogo seja fastidioso. Pelo contrario. E' sempre brilhante, bem humorado, conceituoso, embebido daquela ponta de ironia e daquela frescura que tornaram o autor mestre na arte de dialogar. Mas o publico tem exigencias que não se compadecem com a indole demasiadamente literaria duma obra teatral.

«O Gonzaga», porém, se o absolvermos desse pecadilho da exuberancia verbal, ainda fica uma peça muito agradavel de se ver e ouvir, com a qual o publico se pode recrear largamente, pois tem incontestaveis condições de exito, que seria injustiça não reconhecer. Não é das menores, a par da vivacidade encantadora do dialogo, aquela dose de lirismo tão português que caracteriza algumas das melhores peças de Ramada Curto, aquelas que mais se aproximam da nossa sensibilidade meridional.

O desempenho serviu a obra o melhor possivel. Uma admiravel criação de Maria Matos, que soube imprimir ao seu papel a doçura, a emoção, a amabilidade sorridente, a linha poetica e sonhadora que lhe convinham. Maria Helena, que não nos pareceu inteiramente á vontade no seu papel, desenhou no entanto uma linda figura em cena e acompanhou com inteligencia o ritmo da representação. Uma bela interpretação de Erico Braga, sobria, inteligente, elegante, doseando os efeitos com perfeita naturalidade e contribuindo para um conjunto cuja afinação honra a ensaiadora. E' preciso que no teatro Avenida se continue a representar assim. Amelia Pereira não desmente nunca a excelente escola que é a sua. Assis Pacheco, nem por ter a seu cargo um papelinho secundario, deixou de lhe imprimir o merecido relêvo. Alfredo Ruas compôs com a sua habitual probidade um tipo bem observado. Alvaro Benamor deu-nos tambem a perfeita ilusão da figura que encarnou. Lucia Mariani houve-se com a requerida desenvoltura. Aida Ultz é que nos pareceu um pouco incerta na sua passagem do tablado de revista para um palco de comedia. E' possivel que consiga modificar-se com o tempo e o ensino, pois tem a frescura indispensavel para certos papelinhos de ingenua.

A cena unica em que decorre a acção revela um cuidado especial no arranjo e bom gosto que importa salientar.

Uma casa totalmente cheia, pois era grande a espectativa em torno da nova peça de Ramada Curto, aplaudiu com entusiasmo o autor e os interpretes.

Longa vida para «Gonzaga», que tem a coragem estetica dos seus cabelos brancos!

N. L.

Uma explicação

Fez ontem dez anos que faleceu o actor Francisco Sena e a data da sua morte recorda-nos um dos muitos ditos de espirito do popular artista.

A' mesa dum café da baixa estava um grupo de actores, entre eles o falecido, que era muito conhecido por fazer todos os papeis de lacaio na companhia Rosas e Brasão.

Chamam o criado para limpar a mesa e o Sena, para facilitar o serviço, tora-lhe o lambaz e executa ele mesmo esse trabalho.

—Bravoá Já vi que o freguês tem muito geito, diz-lhe o empregado.

—E' que tu não sabes uma coisa, responde o engraçado artista—Ha muitos anos, eu é que sou o «chefe dos criados» da companhia do teatro D. Amelia. Percebeste?

IMAGEM DO DIA

2.ª-feira o TIVOLI vai ter a honra de apresentar uma obra-prima que, sem exageros, marca o começo duma nova étapa no cinema: «O MUNDO A SEUS PE'S» produzida, realizada e interpretada por um genial artista de 26 anos: ORSON WELLES.

Logo de entrada, o publico vai sentir que se trata dum filme fora dos moldes habituais. Começa brutalmente, por uma descrição, através de imagens estranhas, da morte de Charles Fortser Kane que pronuncia uma palavra misteriosa: «ROSEBUD».

Depois, de chofre, surge no «écran» um jornal de actualidades sobre a vida publica e sensacional do Rei da Imprensa harles Forster Kane...

A seguir...

Mas fiquemos por aqui... Que significa a palavra «Rosebud»?

Alguem conseguirá decifrar esse misterio?

Dois filmes portugueses no mesmo programa, só amanhã, na «matinée» e á noite no Coliseu

Como só amanhã se exibem, em «matinée» e á noite, no Coliseu, os dois grandes filmes portugueses: «A Aldeia da Roupa Branca» e «A Canção da Terra», constituindo um colossal programa, a preços populares, é de aconselhar a que ninguem falte a qualquer dos dois sensacionais espectaculos de cinema.

Atrás do reposteiro

Por ter de reaparecer em Lisboa, no teatro da Trindade, nos primeiros dias de novembro, a companhia do actor Alves da Cunha desistiu de dar espectaculos em Braga, Guimarães e Coimbra.

—Devido a compromissos tomados com a Tobis, o actor Carlos Alves não pode acompanhar os seus colegas do Maria Vitoria ao Porto.

—Deve chegar hoje a Lisboa a actriz Palmira Bastos.

—O bailarino espanhol Antonio de los Reis vai abrir em Lisboa uma academia de baile.

—Vai passar a fazer parte do elenco do Maria Victoria o actor Antonio Cruz.

—Três artistas que nos esqueceu enumerar, e que tambem tomaram parte no desempenho da peça «A Severa», foram: na protagonista Maria Pinto, em 1913 no Porto; e Maria Helena em 1933 no Brasil; Gil Ferreira no «Romão Alquilador».

—A-fim-de tratar de assuntos que se prendem com a abertura do Coliseu do Porto, partiu hoje para ali o empresario José Loureiro.

—A actriz Margarida de Almeida foi convidada a participar num negocio de revista.

—Faz hoje dezassete anos que se representou no teatro Fuencarral de Madrid, o drama «Os Lobos», original de João Correia de Oliveira e Francisco Lage, traduzido, em espanhol por Juan Valentin de Pedro Anto.

—Para ser representada no teatro Nacional, a escritora D. Fernanda de Castro está a escrever uma peça em 3 actos, intitulada «Pedra no lago».

—Além da bailarina Rosita de Espanha, estreia-se na segunda-feira, no teatro Maria Vitoria o artista Fernando Farinha, mais conhecido pelo «Miudo da Bica».

—Transitou do teatro Maria Vitoria para o Variedades o actor Barroso Lopes.

—E' o maestro René Bohet quem dirige a orquestra e as representações da opereta «A Viuva Alegre», que se estreia na proxima 4.ª feira, no Coliseu, para inauguração da época de inverno naquela casa de espectaculos.

—Canta hoje na hora de variedades na Emissora Nacional a artista Cidalia Meireles.

—Por dificuldades de montagem, ficou adiada para amanhã a estreia, no Apolo, da nova revista «A Marcha de Lisboa», que vai ser representada em sessões.

—No Olimpia Club está a fazer as suas despedidas a estrela de baile espanhola Rosita Duran e reaparece hoje a artista portuguesa Linda Rose.

IMAGEM DO DIA

2.ª-feira o TIVOLI vai ter a honra de apresentar uma obra-prima que, sem exageros, marca o começo duma nova étapa no cinema: «O MUNDO A SEUS PE'S» produzida, realizada e interpretada por um genial artista de 26 anos: ORSON WELLES.

Logo de entrada, o publico vai sentir que se trata dum filme fora dos moldes habituais. Começa brutalmente, por uma descrição, através de imagens estranhas, da morte de Charles Fortser Kane que pronuncia uma palavra misteriosa: «ROSEBUD».

Depois, de chofre, surge no «écran» um jornal de actualidades sobre a vida publica e sensacional do Rei da Imprensa harles Forster Kane...

A seguir...

Mas fiquemos por aqui... Que significa a palavra «Rosebud»?

Alguem conseguirá decifrar esse misterio?

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Ruth

CHAPEUS E NOVIDADES

ABRE A ESTAÇÃO DO INVERNO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 27 DE OUTUBRO

P. MARQUEZ DE POMBAL, 6, 1.º-D.to

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO,
no «compère»
Amanhã: «matinée» e duas sessões

AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje, ás 21,30
A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela Companhia MARIA MATOS
Amanhã, 1.ª «matinée» com «O GONZAGA»

GINASIO Tel. 2 0556
HOJE às 21,30, A super produção da TOBIS
OPERETA
Em complemento a comédia em 1 acto, de ARMANDO VIEIRA PINTO
O MENSAGEIRO DA PAZ
com ADELINA, AURA ABRANCHES, RUAL DE CARVALHO e LUIZ DE CAMPOS.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
A VIDA DE EDISON
com Spencer Tracy
O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

CONDES
ESTREIA
O HOMEM QUE PROCURA A VERDADE
um filme de Pierre Wolff com Raimu, Jacqueline Delubac, Jean Mercanton e Gabrielle Dorsiat
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Rebecca (a mulher eterna)
Piedosa mentira

TIVOLI
A's 21,30 TELEF. 5 0595
SUNNY
Filme musical, com Anna Neagle, Ray Bolger e John Carroll

ODEON
A's 21 e 15
Vamos dançar a Conga
com Hugo Herbert

PALACIO
A's 21 e 30
A ferro e fogo
com Barton Mac Lane

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Mais forte que o amor
Narciso aviador

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Quando o amor sorri
— Back in Circulation —
com Pat O'Brien, Joan Blondell e Margaret Lindsay

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Afinal, o mundo é belo!
O FANTASMA VOLTOU

CENTRAL TEL 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
ABUSO DE CONFIANÇA
A menina da sorte

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
6.ª e ultima semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

LYS
Tel. 48530
A's 21
REBECCA (a mulher eterna)
PIEDOSA MENTIRA

Pavilhão Português
MAYERLING
A COMEDIA DO AMOR
No Palco: Fados e canções com Fr. Santos e Ant. Santos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Escola de herois
com Rouland Toutain

DA VIDA QUE PASSA

O dr. Araujo Lima

antigo professor do liceu

faleceu hoje

em Ponte do Lima

com 75 anos de idade

DR. ARAUJO LIMA

PONTE DO LIMA, 25—Faleceu hoje nesta vila o sr. dr. João Inacio de Araujo Lima, figura de grande prestigio e antigo professor do liceu.

O dr. João Inacio de Araujo Lima foi durante trinta e seis anos professor dos liceus de Lisboa. Primeiro leccionou no antigo liceu do Carmo e depois no liceu Camões onde ensinou a sucessivas gerações de discipulos as disciplinas do grupo para que fizera concurso: o português, o latim e algumas vezes o francês.

Era natural de Ponte do Lima onde possuia algumas propriedades e onde veio a falecer.

Muito novo, ingressou na politica filiando-se no partido progressista e sendo eleito deputado.

A sua acção parlamentar limitou-se quasi ao convivio de alguns amigos dedicados e seguros, Antonio Candido e Seabra de Lacerda, entre outros, e á frequencia dos centros partidarios e da redacção dos jornais. Foi nesse ambiente, caracteristico de captal ha trinta anos, que se fez a sua reputação de acentuada elegancia moral e coerencia politica.

Mas o padre Araujo Lima celebrizou-se, sobretudo, desde que, com a proclamação da Republica, abandonou as lutas partidarias e deixou de se ocupar dos negocios publicos. A sua figura tornou-se, então, popular pela franquesa com que afirmava, publicamente as suas convicções monarquicas e pela firmeza com que cultivava as amisades de outros tempos. As virtudes que caracterisavam a sua fidelidade a um regime caido encontraram uma expressão simbolica e desassombrada no chapeu alto, que nunca deixou de usar. Em entrevita que concedeu ao nosso camarada, e seu discipulo, Rogerio Garcia Perez pouco depois de abandonar o magisterio secundario, dizia ele:

«Em 1910, usava chapeu alto, o que era então vulgar em Lisboa, especialmente, entre os deputados da monarquia. No domingo anterior á proclamação da Republica, todos os homens foram de chapeu alto á missa da uma no Loreto

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Ha quasi oito seculos

A TOMADA DE LISBOA AOS MOUROS

comemorou-se hoje com diversas festividades

O Chefe do Estado presidiu a uma sessão solene na Camara Municipal

Completaram-se hoje 794 anos sobre a tomada de Lisboa aos mouros. O assedio á cidade, e que havia começado no dia de S. Pedro de 1147 só terminou após a rendição da cidade sarracena, com a entrada do rei Afonso Henriques no alto do castelo em 25 de Outubro.

Foi o primeiro rei português auxiliado por cruzados anglos, teutões e francos, que, dirigindo-se á Palestina, aqui aportaram para a empresa da fé que se ia levar a cabo.

O arraial português situava-se onde hoje é a Graça, o dos alemães onde está o Campo de Santa Clara, e o dos ingleses onde depois foi os Martires, velho, a par de S. Francisco.

A tomada de Lisboa consolidou a nossa nacionalidade portuguesa. Esta foi uma das poucas cidades fortificadas que depois de conquistada não mais voltou a ser mourisca.

A importancia do feito, dificil aliás de levar a cabo, explica e justifica que a data de 25 de outubro seja de festa no Municipio de Lisboa—e feriado.

O facto historico foi comemorado hoje com actos civicos, religiosos e culturais, que abaixo se descrevem.

Teve significação a entrega á Sé de Lisboa—cujo primeiro bispo foi um cruzado inglês, D. Gilberto Hastings—de dois corvos, antiquissima tradição ligada ao monumento e á econografia de S. Vicente. Cabe aqui lembrar que o navio que, a esforços do rei Afonso, trouxe o corpo de Santo martir do Cabo Sacro chegou ao esteiro do Tejo no fim do dia de 15 de Setembro de 1173, sendo os despojos do Santo sido levados para a desaparecida paroquial de Santa Justa (que assentava no sitio do predio da esquina norte da actual rua dos Fanqueiros e Escadinhas da Madalena), e de noite transferidos para a Sé, onde estiveram até que o terramoto grande os consumiu.

A tradição diz que dois corvos vieram do cabo Sacro empoleirados no navio, fazendo companhia ao Santo, e que depois ficaram na Sé.

A entrega dos corvos á Sé

Revestiu-se de muita simplicidade o acto, realizado esta manhã, da entrega, por parte o Grupo «Amigos de Lisboa», dos corvos que esta instituição cultural ofereceu, em louvor da tradição, á Sé Patriarcal, na qual durante muitos seculos viveram sempre dois corvos, os «vicentes», no dizer do povo.

A quando das obras, no fim do seculo passado, desappareceram os dois corvos muito velhos, que se haviam familiarizado com o templo e com os claustros.

No principio de 1900 voltaram a existir corvos, que subsistiam depois da Republica.

As obras, porém, que continuavam, tornaram a existencia precaria para os animais, que tinham de estar engaiolados.

Um par de «vicentes» doados pelo conego dr. Mora, e que estiveram presos, morreram de tristeza. Os ultimos que a Sé teve desapareceram em 1932.

Aqueles que os «Amigos de Lisboa» ofereceram hoje foram adquiridos um no Bairro Alto e outro no Bairro da Liberdade. Um é negro, e chama-se «Vicente», outro negro e branco, e chama-se «Justa», em memoria de Santa Justa, cujo primitivo templo primeiro os recolheu.

A entrega realizou-se nos claustros, recebendo os corvos o sr. dr. Damasceno Fiadeiro, na sua qualidade de conego fabriqueiro da Sé Patriarcal. Foi o sr. Norberto de Araujo, da direcção do Grupo «Amigos de Lisboa», quem entregou as aves, as quais, a despeito de possuirem uma linda gaiola, que é um pequeno palacete, oferecida pelo sr. conego Fiadeiro, logo ficaram em liberdade, saltando, nos claustros goticos de capela para capela, e dando

O presidente da Camara condecorando um bombeiro com a medalha de bons serviços

mostras de satisfação e acomodação, a-pesar-de um deles ser bravo.

Assim se reatou uma ingenua tradição muito lisboeta, e que se simboliza no brasão da cidade.

O «Te-Deum» na Sé Patriarcal

Patrocinado pelo Grupo «Amigos de Lisboa» e pelo cabido da Sé Patriarcal, e integrado no programa das comemorações oficiais da tomada de Lisboa aos mouros, realizou-se hoje, na Sé, um «Te-Deum» precedido da exposição do Santissimo.

Pelas 12 horas, iniciou-se a cerimonia religiosa, celebrada pelo rev. conego dr. Manuel Luiz, prior da Sé, acolitado pelos beneficiados Rodrigues Soares e Paulo Marques, e tendo como mestre de cerimonias Manuel Joaquim da Silva, ajudante do tesoureiro da Sé.

Do lado do Evangelho e junto ao altar, e revestido de vestes vermelhas, sentou-se o representante do sr. Cardial Patriarca, conego dr. Damasceno Fiadeiro.

Fez a guarda de honra ao altar um «castelo» da «M. P.», devidamente uniformizado.

No transepto tomaram lugares ao lado do Evangelho, os srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal, e quasi todos os vereadores; dr. Vieira Neves, chefe do gabinete do Ministerio do Interior; capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros; Norberto de Araujo e Alvaro de Lacerda, representantes do Grupo «Amigos de Lisboa», graduados da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», etc.

Em frente os componentes das Irmandades mais antigas da Sé, entre as quais a do Santissimo, com as suas capas vermelhas.

Na teia, viam-se, além de muitos fieis de ambos os sexos, as crianças das catequeses e da Cruzada Eucaristica, filiados da «Mocidade Portuguesa» feminina e masculina, etc.

Ao fundo formou uma força do Batalhão de Sapadores Bombeiros, devidamente uniformizada

Antes de ser cantado o «Te-Deum» subiu ao pulpito o dr. Costa Nunes, que pronunciou uma pequena dissertação patriotica, de evocação do facto que hoje se comemora.

Em traços gerais, aquele orador sagrado lembrou a acção do rei Afonso Henriques, na tomada de Lisboa, com muita eloquencia, desenhou o quadro medieval da luta na peninsula entre os cristãos e os sarracenos, e referiu-se ao esforço dos portugueses dilatando a fé e cimentando a nacionalidade, dando já naquela epoca uma demonstração do seu poder civilizador, e que se havia de desdobrar nos seculos seguintes em maiores façanhas.

No quartel de Sapadores Bombeiros

Pelas 11 horas, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, chegou ao quartel sede do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na avenida Presidente Wilson, onde era aguardado pelos srs. capitão Joaquim Gomes Marques, primeiro comandante, capitão Ribeiro Viana, segundo comandante, capitão Firmino da Silva, adjunto tecnico, dr. Vasco Homem, chefe do serviço de expediente e contabilidade, e engenheiro Judah Ruah, director dos Serviços Tecnicos Especiais do Municipio.

Uma companhia, com banda de musica, prestou-lhe a guarda de honra. E, depois de lhe passar revista, o sr. presidente da Camara condecorou, com a medalha de ouro de comportamento exemplar, o bombeiro Joaquim Pereira, que tem mais de 30 anos de serviço, com medalhas de prata 51 ajudantes, cabos e bombeiros com mais de 10 anos de serviço, e com a medalha de cobre 11 bombeiros com mais de 5 anos de serviço.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho pronunciou algumas palavras referentes ao significado daquelas condecorações, dizendo que elas devem representar não apenas uma compensação pelos serviços prestados á cidade, em trabalhos uteis e por vezes heroicos, mas um estimulo para ainda fazerem melhor os condecorados e os que ainda o não foram, e enaltecendo as qualidades do comandante do Batalhão, em quem todos os sapadores-bombeiros devem vêr um chefe, um orientador, um protector e um amigo.

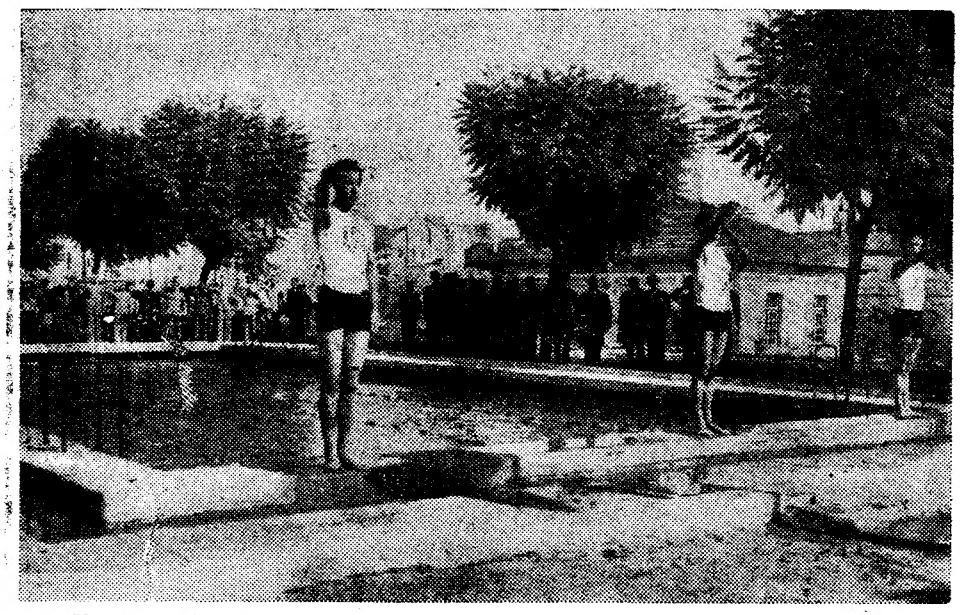
Foram depois entregues os seguintes premios pecuniarios: 1.000 escudos ao cabo de 1.ª classe Sebastião da Silva, que foi quem tomou parte em maior numero de incendios em 1940; 500 escudos ao sapador-bombeiro Mario de Sousa Meneses, primeiro classificado na prova anual de selecção; e

O professor dr. Celestino da Cost

Efectue os seus seguros na

ULTRA

E' uma Companhia Portuguesa, de Capitais
Capital e Reserva
Sinistros pagos até 1939: mai
R. DA PRATA, 108 (Edificio próprio)—Te



Um aspecto da inauguração da piscina de Sapadores Bombeiros

400 escudos ao sapador-bombeiro motorista Florindo da Costa, por ser o que maior numero de saidas teve para sinistros, sem causar qualquer avaria na viatura que lhe foi distribuida.

Foram, tambem pelo sr. presidente da Camara. entregues a taça «Pronto Socorro», o bronze «Sapador-Bombeiro» («basket-ball») e a taça «Comandante Vilar» (natação), ás «équipes» classificadas em primeiro lugar nas respectivas provas.

O sr. capitão Ribeiro Viana leu a ordem promovendo Bruno Machado a chefe de 2.ª classe e Artur Ligeiro e Joaquim Raposo a sub-chefes.

A festa terminou com a inauguração da piscina, com 16,66 de comprimento, 8 de largura e 3,5 de fundo na parte mais alta, recentemente construida na parada superior do quartel, onde alguns sapadores-bombeiros exibiram as suas qualidades de nadadores.

A's 15 horas, chegou ao largo do Municipio o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota e capitão Silva Costa.

O Chefe do Estado era aguardado no átrio do edificio pelos srs. ministro do Interior e sub-secretario de Estado da Educação Nacional, presidente da Camara e vereadores, comandante geral e chefe do estado maior do Exercito, almirantes, generais e outros oficiais superiores, governador civil e diversas entidades.

Depois de passar revista á guarda de honra do batalhão de Sapadores Bombeiros, o sr. general Carmona entrou no edificio, onde se realizou a sessão solene comemorativa.

Depois dalgumas palavras do sr. presidente da Camara, o sr. professor dr. Celestino da Costa, director do Instituto para a Alta Cultura e da Faculdade de Medicina, fez uma palestra intitulada «Lisboa, capital de Portugal».

O orador começou por lembrar que em 1947 se poderá comemorar o 8.º centenario da tomada de Lisboa aos mouros, isto é, de Lisboa como cidade cristã e portuguesa. Recordou como desde o começo Lisboa assumiu um valor nacional e uma importancia mundial, muito superiores ao seu papel regional, e que a sua categoria de capital tem contestação. Fez votos por que, ao celebrar-se aquele centenario, se inaugure um grande museu historico e didactico de Lisboa. inspirado, em parte, no belissimo pavilhão que todos pudemos admirar na Exposição do Mundo Português e que bem podia ficar situado na grandiosa praça do Imperio. Seria tambem o momento de se colocar na esplanada do Castelo a estatua de Afonso Henriques que a cidade e o país lhe devem.

Depois foram distribuidas uma medalha de ouro de assiduidade e bons serviços ao sr. Cipriano dos Santos, mestre de cantoneiros, que conta 41 anos de serviço, medalhas de prata a 22 funcionarios e assalariados da Camara e medalhas de cobre a 19.

A inauguração do bairro da Bôa Vista

Inaugurou-se hoje em Monsanto, proximo do Calhariz de Benfica, o bairro da Boa Vista, amplo, moderno, e confortavel aglomerado de casas economicas construidas em «lusalite» e já habitadas ha mais de um ano.

Pelas 16 horas começaram a chegar ao bairro, cujas habitações, em numero de 488, são batidas pelo sol, as primeiras entidades oficiais, que foram recebidas pelos srs. presidentes da Camara, governador civil, vereadores, comissão de assistencia social do bairro, senhoras da Obra das Mães, etc.

A guarda de honra foi feita pelo batalhão 6 da «Legião Portuguesa», devidamente armado.

O sr. Presidente da Republica, os ministros, o Cardial Patriarca e as entidades presentes, sempre aclamados pelos moradores, visitaram demoradamente.

osta pronunciando a sua palestra

MARINA

is Portugueses, Administrada por Portugueses
rva: 22.934.704$55.
nais de 26 milhões de escudos.
Telef. 2 3348 (PABX-2 linhas Estado) 205.

As relações anglo-mexicanas

CIDADE DO MEXICO, 25—O correspondente da Reuter comunica que Alfonso Rosenzweig Diaz, foi nomeado ministro do Mexico em Londres.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 25 — Harold Bateman, conselheiro de embaixada no Cairo desde 1938, foi nomeado ministro da Grã-Bretanha no Mexico.—(O. F. I.).

GRETA GARBO VAI CASAR

NOVA YORK, 25.—Greta Garbo, anunciará hoje o seu casamento com Benjamin Gayelord Hauser, perito da diatética das estrelas de Hollywood. O facto será celebrado com brilho especial em Hollywood.—(E. T.).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O CASO DE BARCELOS

A irmã do reu

promete fazer revelações sensacionais *no julgamento*

(Do nosso enviado especial)

BARCELOS, 25.—(Pelo telefone).—A audiencia de hoje teve a caracterizá-la um acontecimento bastante emotivo. O tribunal foi obrigado a deslocar-se á quinta da Conchada, no lugar de Alvelos, para ouvir a ultima testemunha de acusação—o ajudante de farmacia Manuel Lopes de Carvalho, que ali se encontra gravemente doente com uma congestão pulmonar.

A's 10 boras, tomaram lugar em automoveis os juizes, advogados, escrivão, oficiais, reu, jornalistas, e outras pessoas que, dentro de poucos minutos, estavam na referida quinta. O individuo agora ouvido era empregado na farmacia Antero de Faria, onde, segundo se afirma e parece estar provado, o Paula comprou por varias vezes arsenico e, por ultimo, na vespera da morte de sua esposa, adquiriu cêrca de 1 grama de estricnina.

O Carvalho, denotando bem pelo seu aspecto o estado grave em que se encontra, declara em voz baixa, mas acentuando bem as suas palavras, que, de facto, assistiu ao pedido que o reu fizera ao seu colega Daniel, actualmente empregado numa farmacia em Oliveira de Azemeis, de qualquer quantidade de estricnina para os ratos, visto que as porções de arsenico que já por duas vezes ali comprára não tinham dado qualquer resultado.

Tendo-lhe sido preguntadas mais algumas passagens acêrca do seu depoiamento constante dos autos, o Carvalho confirma com precisão o que em tempos declarara.

Já no fim do depoimento, o Paula solicitou do juiz-presidente que preguntasse á testemunha se lhe ouvira prometer ao Daniel qualquer emprego no Porto.

O interrogado declara nada ter ouvido a não ser a conversa referente ao pedido de estricnina que supunha ter sido por uma só vez, no dia 24 de abril, em quantidade superior a um grama.

A instancia demorou relativamente pouco tempo, limitando-se o tribunal a fazer ao depoente o minimo possivel de inquirições, tanto mais que o Carvalho, assistido pelo seu medico, o sr. dr. Soares, começou a manifestar evidentes sintomas de cansaço.

De regresso ao tribunal o juiz-presidente ordenou a leitura dos depoimentos feitos por deprecada pelas testemunhas de acusação, Emilia Torres Faria, José Candido da Mota e José Gonçalves Fernandes, respectivamente, serviçal, criado de lavoura e empregado do Paula. Este ultimo é a pessoa que, por ordem de seu patrão, o reu, preparou a goma destinada a colar os rotulos dos garrafões de vinho, adicionando-lhe produtos venenosos para que os ratos a não comessem. Foram lidos ainda os depoimentos em cartas precatorias, de Agostinho de Azevedo Simões, guarda n.º 10 da Policia de Segurança de Barcelos, dum agente da P. I. C. do Porto, e de Daniel Araujo Pinto, o já referido empregado de farmacia, por ser o fornecedor da estricnina e das outras drogas com o fim, segundo o reu, de serem aplicadas a queijos que os ratos haviam roido.

Foi esta ultima testemunha quem, alarmada com a morte inesperada de D. Abigail, começou a dar publico conhecimento da venda do veneno que na vespera da morte da esposa fizera ao Paula, o que deu lugar ás suas e gerais suspeitas dum crime de envenenamento.

Acabada a leitura dos depoimentos escritos foi chamada a primeira das nove testemunhas de defesa—Armando Fernandes Rodrigues, antigo bombeiro voluntario de Barcelos, que prin-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As declarações de Knox

O coronel Knox, que já se celebrisara nas agitadas competições da politica norte-americana, alcançou rapidamente a notariedade internacional. Republicano da extrema direita, da feição imperialista e expansionista que teve em Teodoro Roosevelt o seu mais legitimo representante e o seu mais autorizado interprete, bateu-se com dureza e tenacidade contra o programa de reformas internas simbolizado pelo «New Deal».

Num país como os Estados Unidos os negocios publicos decorrem, com frequencia, sob o signo do paradoxo. O general Johnson, realizador dos planos economicos e sociais do presidente, é hoje um dos seus mais ardorosos adversarios. O coronel Knox, que se opôs á legislação reformadora de Franklin Roosevelt, tornou-se o mais valioso sustentaculo do seu programa de acção externa. Os acontecimentos a que assistimos servem para confirmar e dar uma actualidade nova ao ditado velho: «A politica interna dos Estados Unidos desempenha um papel capital na vida do universo; quasi que se não sentem os seus efeitos na vida americana». Não é por acaso que os americanos dão o nome de Administração áquilo que na Europa se chama governo.

Quando o presidente quere prevenir a nação de que os perigos se adensam á sua volta ou deseja simplesmente auscultar os sentimentos da opinião publica sobre as medidas que prepara, é a voz do coronel Knox que se ouve, divulgada por milhões de exemplares, na Imprensa de todos os países, recolhida em milhões de receptores espalhados pelas cidades populosas ou insignificantes do Velho e do Novo mundo. A palavra do Chefe do Estado, radiofonica e bem timbrada, procura convencer. Os discursos do secretario da Marinha, energicos e sacudidos, têm um objectivo concreto e imediato: alarmar. Knox é o alto falante que anuncia as decisões de Roosevelt.

Durante a campanha presidencial, que o conduziu a uma reeleição triunfal e inédita, Roosevelt evocou, com frequencia, a memoria dos antigos combatentes: «Nós, americanos, não elevamos monumentos em honra da guerra. Não os elevamos tambem para celebrar violencias ou conquistas. A melhor maneira de honrar o exemplo dos cidadãos mortos pela patria é trabalhar a favor da paz e procurar banir, para sempre, os horrores dos combates». E eis que, como os americanos que tombaram ha vinte e quatro anos nos campos de batalha da Europa, os cidadãos dos Estados Unidos voltam a ser soldados e os mesmos motivos, distantes e incompreensiveis para muitos deles, exigem mais uma vez, o seu sacrificio. O presidente não tem duvidas nem ilusões sobre os dias que se preparam. E' o coronel Knox que denuncia a sua aproximação. Fixa-lhes mesmo, no seu estilo incisivo de clarim, um prazo minimo: vinte e quatro horas. A oportunidade do «bluff» e do cêrco economico parece ultrapassada. Teria chegado o momento de dar a palavra aos canhões?

De Toquio seguem, com uma atenção vigilante, a evolução lenta da ofensiva contra Moscovo e as reacções da opinião norte-americana perante o recuo da sua diplomacia. Os torpedeamentos sucedem-se no Atlantico; os petroleiros deixaram de preferir a rota de Vladivostok. Falando com oficiais da Armada, que assumirão a responsabilidade mais pesada se as hostilidades se propagarem ao Pacifico, o coronel Knox não lhes ocultou o sentido verdadeiro do que se está passando: «A ameaça japonesa pesa na expedição dos nossos fornecimentos aos exercitos russos. A manutenção desses exercitos, em condições de continuarem a luta, é um dos elementos essenciais para podermos ganhar a guerra».

Os problemas da produção e do transporte passaram a ocupar o primeiro plano nas preocupações anglo-americanas. O Japão arriscará a sua carta na medida em que sentir que eles se tomaram insoluveis dentro dos recursos actuais de que dispõem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

JÁ REABRIRAM, APÓS COMPLETA REMODELAÇÃO DO ESTABELECIMENTO E OFICINAS

Os Armazens de S. Julião

R. DOS FANQUEIROS, 56-60, esquina de S. Julião — Lisboa

Lanificios e ALFAIATARIA MODELAR, sob a direcção de um habilissimo mestre de córte especializado em Madrid

CAMISARIA *CHAPELARIA* *NOVIDADES*

Sortido completo em tecidos de lã para fatos de Homem e de Senhora. Padrões do mais fino gosto. Só qualidades superiores. Nova gerência. Novos caixeiros. Novo mestre alfaiate. Tudo novo! Sob a gerência efectiva do sócio fundador José Paulo Pereira, que a todos os seus amigos e clientes garante, para todo o género de vestuário:

CÓRTE IMPECÁVEL — EXECUÇÃO PERFEITA — PREÇOS MODERADOS

ARMAZENS DE S. JULIÃO

IMPORTANTE

LEILÃO

de RICAS MOBILIAS E ADORNOS

na R. Sociedade Farmaceutica, 37, 1.º, D.to

Amanhã, Domingo, ás 14 e 21 h.

Será vendido pelas maiores ofertas todo o rico recheio, como:

Riquissima mobilia casa de jantar Renascença primoroso trabalho de talha cadeiras c/fundos e costas em cabedal, ricas mobilias de quarto em nogueira e mogno queimado polidas estilo Inglês e Luiz XVI de optima fabricação e estado impecavel, **bonita mobilia de sala c/vitrine em pau setim** esmerada fabricação, **boa mobilia de escritorio de tremidos e trocidos c/chapa de cristal cadeiras c/couros gravados, belos jogos de maples em Chagrin, pele e tapeçaria, carpettes nacionais e estrangeiras** de diversos **tamanhos, vitrines estilo Renascença, bufetes, contador, lustre de cristal e candeeiros, madeira, pratas artisticamente trabalhadas, maquina** de escrever **Comercial «Mercedes»,** bom aparelho **T. S. F. passadeira do Cairo e oleado, piano, espelhos de parede c/moldura dourada, quadros a oleo, gravuras, casa de banho completa c/banheira de esmalte fabricação estrangeira, esquentador automatico «Imperial», cabides, chapeleiro e bengaleiro com couros, bibelots, colunas, guarda-fato, divans, toilette, roupas, maquina de costura «Singer», porcelanas nacionais e estrantrangeiras, cristais, serviço de jantar, chá e café, louça de esmalte e aluminio, roupas, mobilia de verga, varões de metal c/cortinados, mesas de cozinha e uma** infinidade de lotes de impossivel discriminação.

Direcção de ERNESTO BENTO JUNIOR **Pregoeiro A. PINTASSILGO**

NOVA PENSÃO MADEIRENSE
Rua da Glória, 22-1.º — Tel. 2 5859
Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 46529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

EMPRESA DAS AGUAS DAS CALDAS DE CANAVESES, L.DA

Aprasivel estancia termal e de repouso, situada numa das mais lindas regiões do país, a 50 quilometros do Porto e a 2 da Estação da Livração-Caldas de Canaveses

Unicas águas ARSENICAIS SULFUROSAS da Peninsula

e

Mesotermais, Hipolinas, Sulfereas sódicas, Carbonatadas sodicas, Silicatadas, Clorosulfatada sódicas, Fluoretadas Radioactivas

Especificas nas DOENÇAS DA PELE

Maravilhosas em REUMATISMO, SIFILIS, AFECÇÕES CRÓNICAS DO APARELHO RESPIRATORIO, DOENÇAS DE SENHORAS, LINFATISMO, ETC.

Director clinico: DOUTOR ARNALDO REYMÃO DA FONSECA

Rua Fonseca Cardoso, 154—PORTO

Gerente: Engenheiro FERNANDO MARTINS DE CARVALHO JR.

Rua da Lucta, 30, 2.º—LISBOA—Telefone 2 5144

REFERENCIAS BANCARIAS:

BANCO BURNAY

Rua dos Fanqueiros, 10—LISBOA

INTERESSANTE

LEILÃO

DE MOBILIAS MODERNAS

RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 1, 4.º, DIR.

(PREDIO NOVO JUNTO A' AVENIDA)

——AMANHÃ, ÁS 14 E ÁS 21 HORAS——

TODO O BONITO E INVULGAR RECHEIO SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS, CONSTANDO DE:

Mobília de escritorio contraplacada, Maples de veludo e tapeçaria, Bonita mobilia de quarto contraplacada, fabricação Alcobia; Dita em madeira de castanho pulida de esplendida fabricação; **Cortinados de étamines modernos; Secretarias contraplacadas** para senhora; **Roupas de linho; Cobertores** lã francesa; Lençois, Colchas de seda; **Carpettes, Tapetes,** bibelots; **Aparelhos** T. S. F. «Pilot»; **Interessante mobilia** de sala de jantar esmaltada futurista; **Candeeiros futuristas; Pratas, Serviço de finas porcelanas** para **jantar, chá** e **café; faqueiro cromado;** Cristais; **Bonita casa de banho** c. banheira esmaltada; **Esplendido esquentador automatico** de distribuição, marca «Relampago» e mais pertences; **Cozinha** c/bateria de **aluminio;** Bom fogão esmaltado p.ª gás, da **Fabrica Portugal; Mesa, bancos e louças diversas** e muitos mais objectos que fazem parte do dito recheio.

SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.ª — TELEF. 48893

Este leilão é feito sob a direcção de JAYME SILVA.

Pregoeiro: ANTONIO JOSE'

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Pensão Astoria

Estoril Telefone 409

Exploração de Inverno

Serviço extraordinario sem comida. Aposento e pequeno almoço. Preços especiais conforme os periodos de estadia.

CALVOS RECUPERAREIS O CABELO SEM POMADAS NEM MEDICAMENTOS. PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO. Escrever: «KINOL». Mont'Estoril

BARREIRO

Francisco Rodrigues

FALECEU

João da Cruz Rodrigues e esposa, Claudio da Cruz Rodrigues, esposa e filhas, Maria José Rodrigues da Cruz e filho, e mais familia, participam o falecimento do seu chorado pai, sogro, avô, irmão e tio, e que o funeral se realiza ámanhã, 26, pelas 16 horas, da Quinta da Telha, (Vila Mariana), para jazigo de familia no cemiterio do Barreiro.

E' facil ser bela a qualquer senhora usando os produtos Piver

O «maquillage» aviva, realça e põe em destaque a beleza da mulher, porém este tem de ser discreto e aplicado com parcimonia.

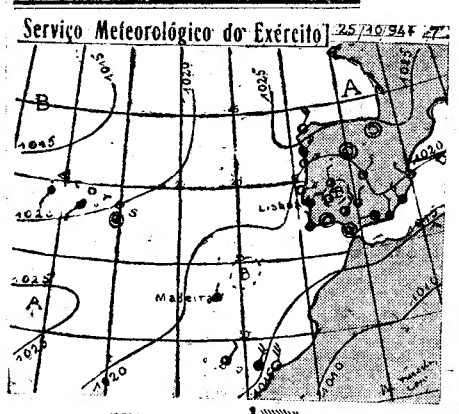
Ser bela, sem artificios, eis o ideal. Para o conseguir basta tratar continuadamente a sua pele com o Lait de Beauté, de Piver, que limpa, alveja e amacia a epiderme, removendo-lhe todos os defeitos.

Desta maneira, não terá que ocultá-los porque eles desapareceram.

A aplicação do Lait de Beauté, deixa á cutis uma deliciosa sensação de frescura e bem estar. Note como ele suavisa e aformoseia dia a dia a sua pele, tornando-a, pouco a pouco, duma fascinante aparencia.

L.T. PIVER

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A crista anti-ciclonica que se formou no Golfo da Gasconha estendeu-se a quasi toda a Peninsula. Ao sul podem ser localisadas algumas depressões fracas.

Em Portugal o ceu esteve muito encoberto durante a manhã em vários pontos do Baixo Alentejo e do Algarve. Na restante parte do país observam-se já grandes extensões de ceu limpo ou pouco nublado.

A depressão que ontem se situava ao norte da Madeira aproximou-se mais deste arquipelago, dando apenas lugar nesta região a um aumento temporario da neblosidade.

Uma depressão da corrente de perturbações do Atlantico move-se a noroeste dos Açores, e já começou a influenciar o tempo no grupo ocidental do arquipelago (ceu muito coberto e chuva fraca intermitente).

Evolução prevista:

A situação geral nas proximas 36 horas não modificará de maneira apreciavel o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Bom tempo em todas as zonas. Pequena subida de temperatura. Vento dos quadrantes Norte moderado no interior e fresco junto á costa.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18°,9; minima, 11°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,9; minima, 13°,5.*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santo Evaristo, Papa martir. Festa de Jesus-Cristo Rei.

Lausperene, está na igreja de Santa Maria de Belem, Jeronimos.

Festividades a Cristo-Rei: Santa Isabel, ás 9, e ás 18, «Te-Deum». Anjos, ás 10. Encarnação, ás 10 e 30 e ás 19, «Te-Deum». S. Jorge de Arroios, ás 12, e ás 21, «Te-Deum». Mercês, ás 12 e 30, e ás 18, sermão e consagração. Sacramento, ás 12, e ás 19, sermão e «Te-Deum». Ordem Terceira a Jesus, ás 8 e 30, e ás 18 e 30, pratica e benção. Conceição Nova, ás 10, e ás 19, «Te-Deum». Jeronimos, ás 12, missa e ás 18, consagração.

A GABARDINE
IMPERIUM
E' MELHOR,
MAIS ELEGANTE,
MAIS DISTINTA
E MAIS CORRECTA.
ARMAZENS IMPERIUM
R. DE Sta. JUSTA, 93-2.°
TELEF. 2 5827
LOJA DA AMERICA
R. DO OURO, 208
VENDAS A PRONTO
E COM FACILIDADES
DE PAGAMENTO

Pedro Pessoa Lencastre

FALECEU

A COMPANHIA AGRICOLO PECUARIA DE ANGOLA participa o falecimento do seu Administrador Delegado Pedro Pessoa Lencastre, cujo funeral se raliza amanhã, pelas 11 horas, da Egreja de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

OS AVIÕES ALEMÃES

não atacam os paquetes americanos da linha Lisboa-Nova York

Há tempo que os navios americanos que fazem as carreiras com passageiros e mercadorias entre Nova York e Lisboa eram sobrevoados, em pleno Atlantico, por aviões alemães, que depois de se desempenharem da sua missão desapareciam, sem mais novidade. Os passageiros quando notavam a aproximação desses aparelhos, nem se sobressaltavam, sabido que não podiam correr perigo, dada a circunstancia do paquete onde seguiam viagem pertencer a um país neutro.

No dia 17 partiu de Lisboa para Nova York o paquete americano «Excambion». Levava 139 passageiros, entre os quais o principe de Bourbon e Parma; major Oldham, mensageiro do rei de Inglaterra, capitão de corveta Bachi, adido naval francês, escritora americana Hellen Harrison; escritora inglesa Violet Maxwell, diplomatas chineses, jornalistas canadianos que estiveram em missão profissional em Londres, além de outras pessoas, entre as quais muitos americanos de varias profissões. A certa altura, o navio foi sobrevoado por um avião alemão que fez diversas e prolongadas evoluções. Na vespera havia sido conhecida a bordo a decisão do Parlamento norte-americano no sentido de autorizar o armamento dos navios mercantes. Houve portanto ligeiro alvoroço, como é natural. A situação, em face daquela disposição, era, de facto, outra. Mas, não passou de pequena e insignificante curiosidade. Da parte dos passageiros houve sempre absoluto optimismo, e da parte dos tripulantes uma total tranquilidade. E tinham, finalmente, razão para isso. Nada sucedeu digno de nota especial, a não ser aquilo que os passageiros consideraram uma peripecia de viagem.

Associação Naval de Lisboa

Prosseguem com grande frequencia as escolas de remo que a Associação Naval de Lisboa inaugurou há dias para a instrução dos seus novos associados.

As aulas funcionam todos os dias, de manhã e á tarde, sob a direcção obsequiosa dos srs. major Ricardo Pereira Dias, José Duarte, Mendo Saraiva Lobo, Antonio Correia, José Miranda da Costa e João Santos.

Visita de entidades espanholas

á cidade do Porto

PORTO, 25.—A recepção no consulado de Espanha ás entidades oficiais espanholas, realizou-se ás 12 horas, revestindo-se dum caracter intimo. A caravana dirigiu-se depois ao Grande Hotel do Porto, e dali, acompanhada por uma escolta da G. N. R. em grande uniforme, para o quartel general. Junto ao teatro de S. João formava um batalha de Infantaria 6, com banda de musica. A' chegada da missão espanhola, a banda tocou o hino dos dois países. Em seguida, ao som duma marcha, o general Sizo Alonso passou revista, desfilando depois a força em continencia. Seguiu-se uma recepção no salão nobre do Quartel General, encontrando-se presentes todos os comandantes e oficais do regimento da Guarda Nacional Republicana, Departamento Maritimo, comandantes da Policia, director do Hospital Militar, etc.

O sr. general Gaudencio da Trindade apresentou os oficiais da guarnição e saudou os componentes da missão espanhola. Elogiou as virtudes que o exercito espanhol evidenciou durante a ultima guerra, afirmando que a Espanha soube defender admiravelmente essas virtudes encarnadas no genio e no espirito patriotico do generalissimo Franco. Terminou dizendo: «—Portugal e a Espanha devem caminhar a par para construir um bloco do qual resultará a felicidade para ambos os povos».

O sr. general Sizo Alonso agradeceu as saudações do sr. general Gaudencio Trindade, e disse que sentia uma profunda satisfação em dirigir-se a oficiais portugueses, muitos dos quais estiveram no seu país, durante a guerra, tendo sido condecorados com o maior galardão que a Espanha possue—a medalha de oiro.

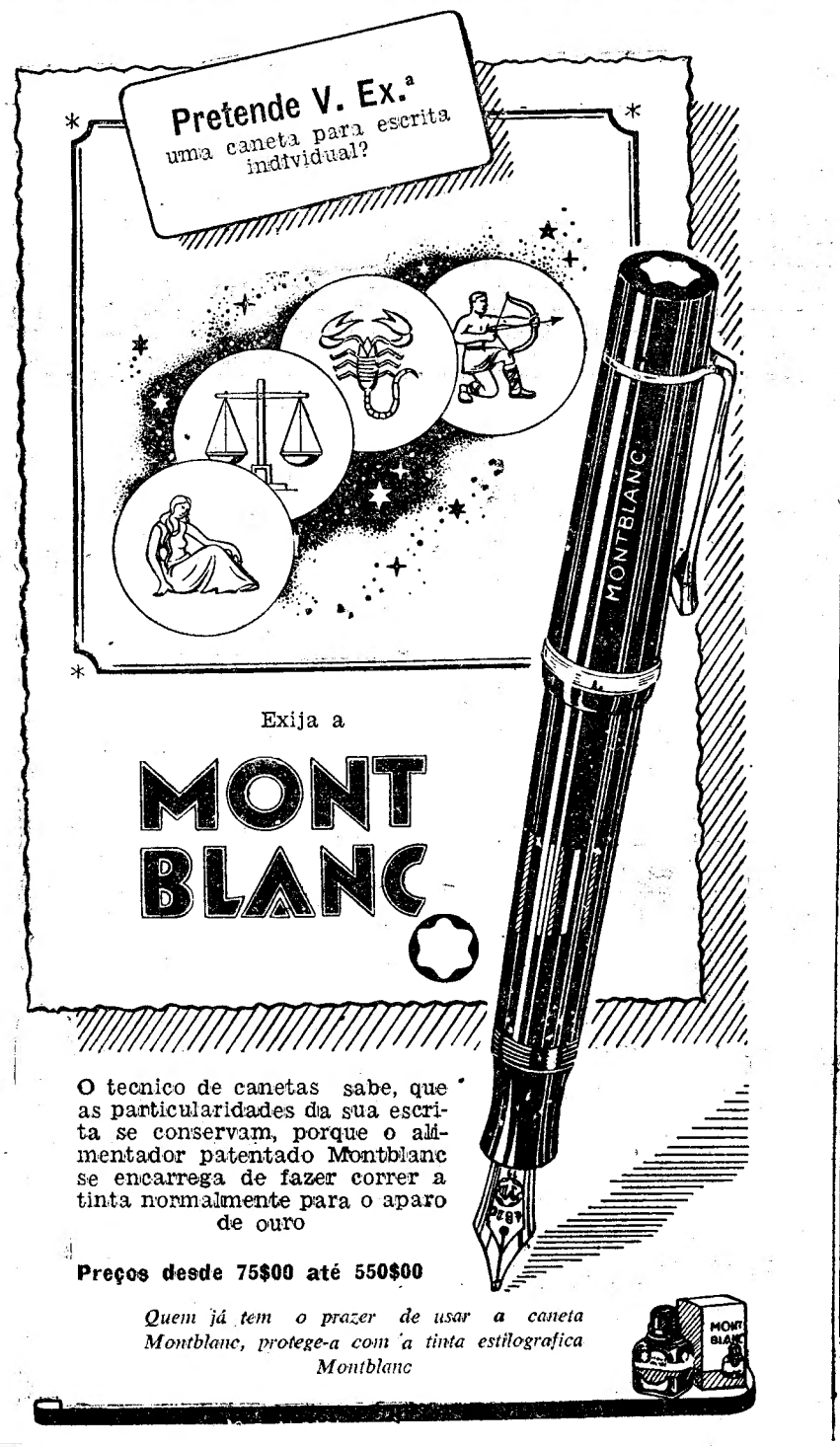
Terminou, afirmando que a sua maior alegria será ver sempre Portugal independente.

Noticias da Figueira da Foz

Roubo na igreja matriz

OUTUBRO, 25—Os gatunos escalaram o muro da igreja matriz, partiram u mvidro das janelas laterais e entraram no templo.

Foram arrombadas e roubadas todas as caixas de esmolas, calculando-se que tenham levado cêrca de 2 mil escudos. Não fizeram, no entanto, outros estragos. As autoridades iniciaram investigações para a descoberta dos meliantes.



AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE•
COMENDA
E QUE TODA A GENTE EN•
COMENDA
PELO TELEFONE
60203
ENTREGA A DOMICILIO EM GARRAFAS E BILHAS COM O SELO DE GARANTIA
OLEICOLA-EXPORTADORA, L.DA
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
LISBOA

O Calvário dos Doentes do ESTÔMAGO

Não se contente em verificar que digere mais ou menos bem, esperando que essas perturbações benignas se atenuem por si próprias. Um mal tem sempre a sua causa. Suprima êsse mal afim de não se arriscar às consequências: gastrite, dispepsia crónica, ou talvez ulceração do estômago. Se digere lentamente, se sofre de ardores, eructações, se tem flatulência depois de cada refeição, significa isso que os alimentos fermentam no seu estômago ou que se trata dum excesso de acidez do suco gástrico. Ora basta uma colher de café de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada após as refeições para neutralizar imediatamente o excesso de acidez e suprimir assim a flatulência, os pesadumes, os ardores e todos os incómodos da digestão. De resto ha um quarto de século que a Magnésia Bisurada presta as suas provas.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.°
Telefone 24300

RADIO 1942
PHILCO
A Marca de Confiança
Excelente em ondas curtas e médias
O RECEPTOR M/42-706
A Esc. 1.100$00
Todo o mundo em nossas CASAS
Garantia Técnica
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9 — RUA DO CARMO — 13

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

GABARDINE DE LÃ
IMPERMIABILIS
«PLUVIUS»
A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Kharkov

foi tomada pelas tropas alemãs após combates muito encarniçados

BERLIM, 25—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas alemães tomaram Kharkov, ontem, depois de encarniçadissimos combates, durante os quais os russos perderam milhares de soldados e grandes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado especial do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs: «No dia 24 de outubro, a cidade de Kharkov foi ocupada pelas tropas alemãs.

Assim um dos centros mais importantes do armamento e da economia encontra-se nas mãos das tropas alemãs».—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Como já foi anunciado em comunicado especial, Kharkov foi tomada em 24 de outubro. Um dos centros de armamento e da economia mais importantes encontra-se, portanto, nas mãos das tropas alemãs.

No mesmo dia, tropas alemãs tomaram posição no nó de comunicações de Belgorod, a setenta e cinco quilometros ao nordeste de Kharkov.

Os ataques nocturnos da aviação de combate foram dirigidos contra as instalações militares e de importancia militar em Moscovo.

Na luta contra a navegação inglesa de abastecimento, a arma aerea alemã afundou na costa leste da Inglaterra, no meio de um comboio protegido, três navios mercantes inimigos num total de 12.000 toneladas. Outro navio isolado de 4.000 toneladas foi destruido pelas bombas.

Em frente da costa da Africa setentrional, aviões de combate incendiaram, ao norte de Gambut, um navio mercante inimigo.

Bombardeiros britanicos lançaram, na noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre algumas localidades do noroeste e do oeste da Alemanha, que causaram fracos danos nos bairros de habitação. Seis aviões inimigos foram abatidos.

O capitão Gollob abateu, em 20 de outubro, o seu 80.º avião, e o comandante Luetzow, em 24 de outubro, o seu 101.º aparelhos inimigo».—(D. N. B.).

A situação no sudoeste

KOUIBYCHEV, 25. — Os circulos militares russos descrevem como sendo «alarmante» a situação da frente sudoeste, cuja defesa foi recentemente confiada ao marechal Timochenko. — (United Press).

A acção dos aviões alemães

HELSINQUIA, 25. — Os jornais finlandeses informam que numerosas esquadrilhas de bombardeiros alemães bombardearam intensamente a noite passada os objectivos militares de Moscovo, sôbre os quais lançaram elevado numero de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram grandes destruições e incendios.

Acrescentam que Leninegrado e a base naval de Kronstadt foram tambem intensamente bombardeadas pela aviação do Reich.—(United Press).

A destruição de Estalino

ZURICH, 25—O correspondente de guerra do «Popolo d'Italia» escreve: «Eu entrei em Estalino, que está completamente arrazada». W. E. acrescenta: «As casas estão obstruindo as ruas, as estradas estão minadas e depositos de minas explodem a cada momento. As estações e as linhas do caminho de ferro não podem servir, devido ás explosões de minas que se registaram e registam por toda a parte. Toda essa devastação não pode ser descrita». — (Exchange Telegraph).

Estão a chegar á Turquia barcos com refugiados russos

IZTAMBUL, 25—Estão continuamente a chegar aos portos turcos do mar Negro embarcações russas com refugiados vindos dos portos russos ocupados pelos alemães. Os refugiados transportam consigo os seus bens mais valiosos.—(Exchange Telegraph).

Uma explosão em Odessa

ANKARA, 25.—Consta aqui, de fontes de informação romenas fidedignas, confirmadas por informações de origem alemã e russa, que se deu uma explosão em Odessa. Uma bomba com retardador, que ficou escondida nas caves de um dos principais hoteis daquela cidade, explodiu oito dias após a saida de Odessa, dos transportes que levavam a bordo as guardas da retaguarda do exercito russo. A explosão causou a morte de 50 oficiais romenos, incluindo o governador militar desta cidade, Glogogeano. Tambem faleceram dois oficiais da marinha alemã. Consta que a bomba funcionava por meio de T. S. F. e explodiu devido á acção de ondas curtas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25 — Comunicado: «A noite passada as nossas tropas lutaram encarnicadamente nas direcções de Tanganrok, Makeevka, bacia do Donetz, Mojaisk e Melo-Yareskivets. Os alemães conseguiram fazer alguns progressos na região de Donetz e na area de Taganrok, que está situada a 65 quilometros a oeste de Rostov. A situação na frente sudoeste é bastante delicada para as tropas russas, que sob o comando do marechal Timochenkok estão a oferecer uma encarniçadissima resistencia. O inimigo recebe constantemente novos e importantes reforços. Estalino continua ainda em poder das nossas tropas, que infligem ao inimigo pesadas baixas Nas ruas de Kalinine, 165 quilometros a oeste de Moscovo, continuam a travar-se sangrentos combates. Entretanto, reforços de tropas russas estão a atacar os alemães, nos arredores de Kalinine pelo lado sudoeste. Durante o dia de ontem os alemães perderam muitos milhares de soldados no sector de Mojaisk, onde a luta atinge proporções verdadeiramente gigantescas. Contra o sector central os alemães estão a lançar grandes massas de bombardeiros. Ontem no sector central foram destruidos 55 aeroplanos alemães. A nossa aviação replica com vigor aos ataques vibrados pela aviação do Reich. Nos ultimos três dias os nossos aviadores destruiram 26 «tanksk», 154 camiões carregados com munições e abastecimentos, camiões-tanques empregados no transporte de gasolina, 23 camiões blindados, 4 baterias moveis anti-aereas, 7 baterias de morteiros de trincheira, e causaram a morte a mais de 1.500 soldados alemães. Na frente de Leninegrado as nossas tropas conservam-se firmemente nas suas posições e continuam a contra-atacar vigorosamente, causando ao inimigo baixas e a destruição de material de guerra. O mesmo sucede na area de Murmansk». —(United Press».

No Extremo Oriente

A posição do Canadá

OTTAWA, 25. — O anuncio oficial da troca de ministros entre o Canadá e o governo de Chang-Kai-Chek, constitue o sinal bem evidente de que o Canadá vai abandonar a politica de conciliação a grande prazo com Toquio. E' tambem indicio de uma mais intensa colaboração com os Estados Unidos. Ainda não está escolhido o novo ministro, mas indicam-se os nomes de Keenleyside, subsecretario dos Negocios Estrangeiros, ou Forbs Anglus, da Universidade da Columbia britanica.—(Exchange Telegraph).

A ligação da Birmania com a China

CHANGAI, 25 — Não se confirmaram nesta cidade as informações provenientes de Singapura, segundo as quais os japoneses estariam a concentrar tropas na fronteira do Tonquim e Yunnam, «para atacar a estrada da Birmania». Os observadores neutros consideram que semelhante operação, tantas vezes anunciada, por fontes distantes, e nunca empreendida, continua a ser improvavel. A provincia do Yunnam apresenta um terreno extremamente dificil, onde as vias de acesso não existem práticamente. O caminho de ferro Haiphong-Yunnanfu está destruido desde a fronteira até Hokeu, numa extensão de 80 quilometros. A sua reparação exigirá muitos meses. E' de recordar que o trajecto de Hokeu a Yunnanfu é numa extensão de 464 quilometros, a via ferrea comporta 3.628 obras de arte, incluindo 157 pontes e viadutos e que atravessa uma das regiões mais acidentadas do mundo. O caminho para Yunnanfu, situada a 2.000 metros de altitude, está cheio de focos de paludismo.—(O. F. I.).

O julgamento de Barcelos

(Continuação da pagina central)

cipiou por abonar o bom comportamento do reu, afirmando que teve conhecimento do caso que se está julgando por intermedio da Imprensa local.

Afirma a sua convicção de que o Paula nunca foi incendiario. A fabrica, na qual agora o acusam de ter provocado um incendio, nem sequer estava no seguro, não lhe parecendo, portanto, que do sinistro pudesse resultar qualquer beneficio para o arguido.

Instada depois pelo digno delegado do Ministerio Publico, a testemunha manteve tudo quanto dissera, o que se verificou de igual modo em relação á acusação particular, que fez algumas preguntas de certo modo pouco ajustadas ao esclarecimento da causa, o que levou um dos ilustres magistrados a intervir, dizendo:

—Isso não interessa.

Nesta altura o advogado de açusação declara que não tem qualquer intuito de prejudicar o reu.

—Muito mais simpatica seria para mim e para os outros, certamente, a missão da defesa!

A's 13 e 20 foi suspensa a audiencia, para reabrir ás 15.

Na sessão da tarde deve ser ouvida a sr.ª D. Violeta Paula, irmã do reu, pessoa que desembolsou cêrca de 50 contos para pagar a fuga dele para terras de Espanha, chegando a estar presa por tal facto. Consta que vai produzir sensacionais revelações.

O julgamento deve acabar hoje, ainda que a sentença deva ser lida alta madrugada.

Padre Araujo Lima

(Continuação da pagina central)

No domingo seguinte ao 5 de outubro, todos apareceram de chapeu mole».

O padre Araujo Lima, como era mais conhecido, apareceu no liceu de cabeça e chapeu alto. Ninguem estranhou. O seu caracter era incompativel com uma transigencia, em materia de convicções, ou com um deslise, em materia de amizade.

Os seus discipulos, numerosos e dedicados, conservaram a recordação dum mestre probo e competente que soube aliar ao conhecimento profundo das disciplinas que leccionava, uma aptidão didactica pouco vulgar; os seus correligionarios, nas horas boas como nas horas más, apreciaram no seu convivio o exemplo dum partido convicto e fiel que não conhecia as transigencias que apoucam nem as violencias que diminuem. No fundo eram as suas raras qualidades morais que caracterisavam e davam valor pessoal ao seu perfil de mestre e de cidadão.

O professor Araujo Lima, quando abandonou o ensino oficial foi alvo de provas de especial estima e deferencia por parte dos seus antigos alunos. Com ele desapareceu uma figura do Chiado e da Havaneza onde, durante mais dum quarto de seculo, animou o dialogo politico e literario que as exigencias e as vicissitudes do nosso tempo fizeram cair para sempre.

Roosevelt dá o seu apoio

á reeleição de La Guardia

NOVA YORK, 25—Roosevelt, dando o seu apoio á campanha para a reeleição de La Guardia como presidente do Municipio de Nova York, assegurou praticamente o resultado da eleição. A votação realiza-se em 4 de novembro e o rival de La Guardia, William O'Dwyer, é um ex-policia que subiu até ao cargo de delegado distrital do Ministerio Publico.—(E. T.).

Actividade

diminuta da aviação alemã sobre a Inglaterra

a noite passada

LONDRES, 25. — A Reuter transmite o seguinte comunicado de hoje dos ministerios do Ar e da Segurança interna: «Foi diminuta a actividade inimiga durante a noite passada contra este país. Os aviões alemães lançaram poucas bombas no País e Gales e no sudoeste de Inglaterra, causando alguns estragos e um pequeno numero de vitimas. Logo após o escurecer foi derrubado um bombardeiro inimigo».—(Exchange Telegraph).

A aviação inglesa bombardeou Reich

LONDRES, 25. — A agencia Reuter informa que bombardeiros da R. A. F. atacaram durante a noite passada alguns objectivos industriais e militares na Alemanha ocidental.—(Exchange Telegraph).

Vai intensificar-se a ofensiva da R. A. F. contra a Alemanha

OTTAWA, 25.—«Os alemães terão em breve uma grande surpresa»—disse o marechal chefe do Ar, Bowhill, antigo chefe do Comando de Bombardeiros e agora chefe do Comando de Transportes da R. A. F., que acaba de regressar de Inglaterra em avião. O marechal prevê que a Alemanha sofrerá mais demorados e mais violentos «raids» da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

A acção dos aviadores polacos

LONDRES, 25. — Os 7 caças destruidos pela R. A. F. na sexta-feira foram abatidos pela secção polaca da nossa força aerea. Um dos «Spitfires» sofreu avarias, mas o piloto, embora ferido, pôde regressar á base com o seu aparelho em bom estado. Todos os caças alemães foram destruidos em 10 minutos. —(Exchange Telegraph).

Aparelhos abatidos por um aviador norte-americano

LONDRES, 25. — Anuncia-se que o sargento-aviador norte-americano, George E. Mitchell, de 41 anos, que está a prestar serviço na R. A. F. desde maio ultimo como metralhador, acaba de regressar de um «raid» á Alemanha, durante o qual abateu, sózinho, três aeroplanos alemães «Messerschmitts-110». Acrescentou que os três caças alemães foram abatidos quando se encontravam á distancia de uns 50 metros do aparelho que tripulava.

Eleva-se a 17 o numero de aeroplanos alemães já abatidos pelo sargento-aviador Mitchell.—(United Press).

Lisboa está a interessar

aos produtores de filmes

HOLLYWOOD, 25—A «Paramount» vai produzir um novo e importante filme, denominado «Uma noite em Lisboa», com os conhecidos artistas cinematograficos Madeleine Carroll e Fred MacMurray. A maior parte das cenas da nova produção cinematografica serão filmadas em Lisboa.

A companhia produtora de filmes «Warner Bros» está a projectar a filmagem da nova produção cinematografica denominada «Voando no Clipper para Lisboa».

A capital portuguesa está agora a despertar o maior interesse entre as companhias norte-americanas produtoras de filmes, como assunto para as suas novas produções.—(U. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

ARCADIA
BAR-DANCING

HOJE — NOITE DE FESTA — Novos números de VARIEDADES pelas artistas espanholas: HERMANAS MANON — HERMANAS IBERIA — HERMANAS MONTENEGRO — HERMANAS PELAEZ — CONCHITA BRETON — AMPARITO LA PLATA — CELIA GOMEZ — PEPITA RUIZ e LUCENTINA — ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS.